

farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO

DIRECTOR-ADJUNTO
RUA REIS



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 7 - N.º 140 - 06 DE MARÇO - 1997



Quinta da Barca
Esposende

- Apartamentos da marina:
1ª fase: 95 % vendidos
2ª e última fase: em comercialização
- 2 Campos de Ténis concluídos
- Piscinas descobertas concluídas

O EURO

A vontade política dos nossos governantes, bem assim como dos da maior parte dos países da Comunidade, aponta para a criação da Moeda Única europeia a breve prazo.

É uma matéria que extravasa a gama de assuntos de um jornal local, como o FAROL DE ESPOSENDE, mas, pela importância que irá ter na vida de cada um de nós, gostaria de partilhar algumas ideias sobre tão candente assunto.

Até hoje, desde que as sombras negras da Idade Média foram desaparecendo, todos os Estados tiveram a sua moeda, funcionando, não só como instrumento financeiro, mas também como símbolo nacional. Poucos países faziam e fazem excepção a esta regra, e esses são sempre pequenos enclaves completamente integrados na economia do país de que adoptam a moeda.

Assim, os principais adversários do EURO usam como argumento fundamental a perda desse símbolo nacional e consequente quebra de influência das autoridades do país, pois, dominar a moeda e conseguir influenciar o seu valor corporiza um dos maiores poderes dos governos nacionais. E têm razão!

Por outro lado, os seus defensores dizem bem alto que teremos uma moeda forte como o marco com todos os benefícios, que a maioria da população não versada em assuntos económicos não entende, que daí advêm e também têm razão.

O que nos trará, então o EURO?

Os benefícios de pertencermos a uma grande e forte unidade económico-monetária e a impossibilidade de, como portugueses, podermos dominar essa moeda, pois a nossa quota-parte de poder nas decisões do Banco Central Europeu será muito diminuta.

Portugal é uma região periférica em relação a esse grande espaço económico. Que acontecerá então? Imaginemos que as diferentes províncias de Portugal tinham moedas diferentes e, assim, talvez melhor entendamos o problema.

Trás-os-Montes e Alto-Douro teriam o seu próprio Banco Central, as indústrias seriam mais protegidas mas teriam um mercado muito pequeno para se desenvolverem e se tornarem competitivas, construiriam, talvez, as suas próprias refinarias e

(Continua na pág. 3)

SEMANA SANTA ESPOSENDE 1997

Dando continuidade a uma tradição já secular, Esposende irá ser, durante esta quaresma, palco das solenidades da Semana Santa. Este ano é previsível a presença das câmaras da Televisão, que irão divulgar, para todo o país, parte das muitas cerimónias e do grande fervor religioso das gentes de Esposende, que sempre celebram o Mistério da Morte e Ressurreição de Jesus Cristo com especial intensidade, ou não fosse terra de pescadores e marinheiros, gente habituada a ver o perigo em cada dia, e, por isso, especialmente agarrada ao conforto dado pela presença forte de Deus, corporizado aos olhos de quem arrancava o pão de cada dia das ondas do Mar, na sempre muito respeitada e venerada figura do Senhor dos Passos.

A Comissão de Festas esmerou-se, como é costume, e vai levar a cabo as cerimónias de acordo com o

Domingo de Ramos

23 DE MARÇO

09,30 Horas - Na Misericórdia, em cerimónia inicial, haverá a **BENÇÃO DOS RAMOS**, seguindo-se a Procissão para a Igreja Matriz, em comemoração da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém.

10,00 Horas - Celebração da Missa, seguida de **PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS**

Terça-feira Santa

25 DE MARÇO

21,00 Horas - Confissões

Quarta-feira Santa

26 DE MARÇO

Confissões e Comunhão Pascal.

21,00 Horas - **PROCISSÃO DE VELAS** com o andor de Nossa Senhora da Soledade, da sua capela para a Igreja Matriz, no fim desta Procissão terá lugar a **VIA SACRA**, com a participação activa do povo desta Cidade, Jovens e Adultos.

Quinta-feira Santa

27 DE MARÇO

17,00 Horas - Liturgia das Horas e **MISSA VESPERTINA EM MEMÓRIA DA CEIA DO SENHOR**, ficando o SS. Sacramento em Adoração no Horto, até às 21 horas.

21,45 Horas - Sairá da Misericórdia, após o **SERMÃO DO PRETÓRIO**, pelo Rev. Padre Dr. António Ferreira Rodrigues, de Braga, a **PROCISSÃO DO ENCONTRO** com o respectivo Sermão, pelo mesmo orador, se as condições do tempo o permitirem.

Em seguida, esta Procissão percorrerá as principais ruas da Cidade, recolhendo novamente à Matriz para o **SERMÃO DO CALVÁRIO**, pelo orador já referido.

Sexta-feira Santa

28 DE MARÇO

15,30 Horas - Liturgia das Horas e **SOLENE CELEBRA-**

ÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR constituída pelo CANTO DA PAIXÃO, ADORAÇÃO DA CRUZ E EUCARISTIA

21,30 Horas - Sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andor de Nossa Senhora da Piedade.

Na Matriz haverá o **SERMÃO DO ENTERRO**, pelo Rev. Padre José Freire, de Caminha, seguindo-se a **SOLENE PROCISSÃO DO ENTERRO DE CRISTO** Ao recolher da Procissão à Matriz, terá lugar o **SERMÃO DA SOLEDADE**, pelo mesmo orador. (A passagem da Procissão do Entero, nos lugares do costume serão cantados responsórios pelo Grupo Coral desta Cidade).

Sábado Santo

29 DE MARÇO

A Matriz reveste-se de crepes, em memória de Jesus no Sepulcro.

22,00 Horas - **INÍCIO DA VIGÍLIA PASCAL**, constando das Liturgias da Luz, da Palavra, do Batismo e da Eucaristia. (A Missa de Aleluia serve para o preceito dominical.)

Domingo da Ressurreição

30 DE MARÇO

08,30 Horas - Missa Paroquial, celebrada na Matriz.
09,00 Horas **VISITA PASCAL** que será interrompida para a Missa do Meio-Dia e Almoço, recomeçando pelas 14,00 horas.

Ao recolher das Cruzes, haverá na Matriz, pelas 20 horas, a Missa Vespertina

Segunda-feira de Páscoa

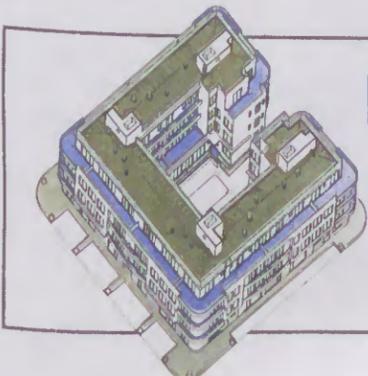
31 DE MARÇO

10,00 Horas - Missa na Matriz, seguindo-se a procissão de recolha das imagens de Nossa Senhora.

CRISTÃO: Integra-te no espírito da Semana Santa e vive, por dentro, todo o mistério PASCAL.

UM SEGREDO JUNTO AO MAR

LEIA NA PÁG. 7



EDIFÍCIO NOVA CIDADE NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE

(APARTAMENTOS T1, T2 E T3)

(LOJAS COMERCIAIS)



Fernando T. Santos

ANTAS • 4740 ESP-ONSENDE • TELEF. (053) 87 13 43
TELEMÓVEL: 0936 75 63 17

«NOTA DE ABERTURA»

O mundo científico, e a sociedade civil, estão em polvorosa.

Tudo por causa de uma ovelha... Dolly é o seu nome! Um grupo de cientistas escoceses, «fizeram» uma ovelha sem pai. A base científica constou na inserção de glândula mamária de uma outra ovelha, e depois foi inserida no útero da ovelha. A isto chama-se clonagem.

No final do tempo de gestação nasceu uma ovelhinha, geneticamente igual à escolhida pelos cientistas, ou seja: Foi feita uma fotocópia genética.

Aqui surge o perigo de tais experiências, passaram a ser usadas em humanos! Tal facto é contraproducente, dado que poderá começar a haver a selecção da raça.

Esperemos que haja ética por parte dos cientistas, para que não seja utilizada tal experiência nos humanos.

L.R.

SOLIDARIEDADE NA SECUNDÁRIA

Na Escola Secundária Henrique Medina, nesta cidade, um grupo de alunos, com apoio de alguns professores, tem levado a cabo, com empenho e com êxito, uma campanha de angariação para alguns seus colegas deficientes.

A campanha, dinamizada pela professora Manuela Barros, tem sido bastante acarinhada por parte de

várias entidades contactadas, tendo, também, um sorteio, neste momento a ser promovido, tido bastante acolhimento. Dentre as entidades apoiantes não será demais destacar a Associação de Pais da Escola, bem como o Centro Regional de Segurança Social.

Um computador, cedido por um particular, foi já entregue, em resultado deste trabalho. É previsível que o equipamento, resultante da campanha agora em curso, possa ser entregue logo após as férias da Páscoa. A tarefa não se esgotará com esta iniciativa, pois as necessidades são muitas e para as debelar, além do apoio das entidades oficiais, é necessária muita imaginação e dedicação, o que não tem faltado até agora.

Aqueles que quiserem colaborar com esta iniciativa podem fazê-lo comprando bilhetes do sorteio ou dando directamente contributos. O Conselho Directivo da Escola será a entidade adequada para contacto.

CARMINDA PASSOS FARIA

A 20 de Fevereiro, com 73 anos, faleceu a senhora Carminda Passos Faria, natural de Palmeira e há muitos anos residente nesta cidade.

A extinta era esposa do Sr. Manuel Passos Ribeiro e mãe do conhecido advogado desta cidade, Dr. Jorge Ribeiro. O funeral realizou-se da Misericórdia, onde o corpo esteve depositado, para o Cemitério Municipal, onde foi a sepultar.

A toda a família o Farol de Esposende apresenta sentidas condolências.

MODELISMO



É obra: cerca de 250 expositores com mais de dois mil trabalhos, foram visitados, durante o fim-de-semana de abertura, por mais de 5.000 pessoas! A IRIS/MODEL 97, 3.ª do género, é uma exposição de modelismo patente na Casa dos Crivos, com extensão para as Galerias Iris e Voltares, na cidade de Braga, desde 22 de Fevereiro, p.p., até 2 do corrente mês.

Lá estiveram modelistas de barcos, aviões, motos, automóveis, etc., nacionais e estrangeiros. Mas, notícia, notícia, é o lugar de destaque que foi dado na exposição a expositores de nossa praça, como Né Belega, Zé Felgueiras e Adolfo Herculano. Era música ouvir os comentários dos visitantes aos modelos apresentados por aqueles três modelistas: magnífico! Que perfeição! Que pormenor!

Lá estava, também, a réplica da catraia do Forum, a St.ª Maria dos Anjos, da autoria de Né Belega, que apesar da humildade de equipamentos, todos sensibilizou, pela mestria de execução como peça única.

Parabéns aos promotores da iniciativa que, esperamos, para o ano possam fazer a mostra em espaço mais amplo. Parabéns aos expositores, em especial aos nossos amigos e conterrâneos, que demonstraram ser dos melhores entre muitos.

MUSEU MUNICIPAL APRESENTA, A CASA DA AVÓ

O Museu Municipal apresenta na Sala dos Azulejos um atelier intitulado «A CASA DA AVÓ» até final do mês de Março, no seguimento da «COZINHA DA AVÓ» que esteve patente na quadra do Natal.

Vocacionado para a aprendizagem, este atelier permite desenvolver nos participantes a capacidade de atenção e de observação da sua própria região, fazenda a ponte com as experiências de um passado recente, através do, sempre importante, manuseamento e experimentação de materiais usados ao tempo das nossas avós. Não sendo propriamente uma exposição, apresenta-se ainda assim com algum aspecto fixo e cénico das exposições etnográficas que nos habituamos a visitar no Museu. Recomenda-se a sua utilização pelo seu carácter didáctico e pedagógico.

A Casa da Avó é constituída por dois módulos, um a Cozinha e outro o Quarto do Banho, simbolizando os aspectos que nas casas actuais mais se destacam na evolução sócio-arquitectónica da casa e que às crianças normalmente passam despercebidos, cabendo ao Museu a responsabilidade de mostrar e explicar os pequenos fenómenos de transição de uma sociedade a outra.

Este atelier dispõe de capacidade para pequenas turmas, onde se incluem a elaboração de algumas fichas de trabalho.

Modalidades da visita:

1. GRUPOS GRANDES

Só visita com guia. Tem a duração de 30 minutos. Devem marcar antecipadamente, pois não é possível visitas em simultâneo.

2. GRUPOS PEQUENOS (10 elementos)

Participação no atelier. Tem a duração de 1 hora. Devem marcar antecipadamente, pois não é possível participações em simultâneo.

Marcações:

Museu Municipal ou Telef. 97 00 00 0/97 00 00 2

A JUNTA DE FREGUESIA DE PALMEIRA DE FARO, ORGANIZOU UM CURSO DE OPERADORES DE INFORMÁTICA

A Junta de Freguesia de Palmeira de Faro, levou a efeito, em convénio com o Núcleo de Formação Estudos e Consultorias, sediado em Braga, um curso de operadores de informática.

O objectivo da Junta de Freguesia foi servir cada vez melhor a população. Agora que cada vez mais é necessário os conhecimentos de informática. Louva-se a iniciativa da Junta de Freguesia.

TESOURADAS

INTELIGÊNCIAS E ABSTRATOS...

Por : NECO

Há dias vi num café do centro da cidade uma circular distribuída pela «ACICE» – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende. A tal circular convidava o comerciante, e em especial os comerciantes da Rua «Conde de Castro» a reunir às x horas no Auditório do Turismo. O assunto a tratar, seria a revitalização do centro da cidade, transformando a rua Conde Castro em zona pedonal, sem trânsito automóvel, como acontece na rua 1.ª de Dezembro. Acho que seria uma medida acertada. – Já tenho visto brutos camiões, circular nesta rua carregados de botijas de gás, grades de cerveja e outras cargas e ainda circular por cima dos passeios e partir reclames, rasgar toldos etc. – Cortem o trânsito: arranjem a rua, metam flores, mas não demorem muito...

Do resultado da reunião, pelo que ouvi, não ficou nada resolvido, pois faltaram alguns comerciantes e parece que haverá nova reunião em data a designar. Mas as opiniões parece que se dividiram. Nos presentes, uns por conveniência própria, querem o trânsito; outros são contra o trânsito, e ainda outros estão como o outro: tanto faz branco como tinto. – Parece que alguém levantou o problema de umas quantas casas degradadas, e enguiçadas que não se dão nem vendem trocam ou emprestam. E quem levantou o problema, fê-lo muito bem! Revitalizar a zona com casas a servir de maternidade a gatos e cadelas, ruínas e a meter nojo a quem passa não dá. Mas pelos vistos parece que alguém respondeu a essa pergunta, dizendo que naquele espaço de quatro casas degradadas que ficam enquadradas entre a rua Conde de Castro e a Travessa do Ricardo seria construído um parque infantil.

– Um parque infantil? Só se for subterrâneo!... Concerteza que estão a brincar connosco. – Então já não basta a porcaria que fizeram no jardim fronteiro às Finanças? Ou no jardim da Sr.ª da Conceição, onde se partem montras com bolas, onde a canalhada anda com estacas à costa a brincar às caçadeiras? Façam sim um parque infantil em sítio próprio vedado e onde não incomode ninguém e as mães possam fazer tricôt enquanto esperam os meninos.

Assim «cá, vá». – Atirem lá com os pardieiros abaiso e façam um jardim: Se assim for têm plamas. – Mundando de conversa: – Li num jornal diário, que vamos ter no Largo Rodrigues Sampaio um monumento ao pescador – já lá devia estar há muito tempo, o espaço para ele já lá está à espera há anos. – Ergam o monumento mas não venham com Picassos; é preciso que todos olhem e compreendam que aquilo que lá está são pescadores!

E que os barcos são mesmo barcos. – Embelezem a nossa «vossa» terra com coisas lindas e deixem-se de abstracionismos, porque abstratos já andamos todos nós, não precisa mais. – E foi por falar em barcos e em embelezar que me veio à memória, certo pescador cá da zona que mandou construir um barco novo. E para o pintar contratou o pintor do «Tratado é Lei». Explicou-lhe como queria a pintura, e avisou-o de que na proa e dos lados para embelezar o barco queria que lhe pintasse um peixe. – Passados que foram dois dias, foi ver a pintura, – estava o mestre «Tratado é Lei» a dar os últimos retoques; só que o peixe que o mestre pintor lá pintou era desconhecido na fauna marinha. É que para o «Tratado é Lei», desenho para ele só abstrato: o habilidoso para desenhar o peixe valeu-se de uma sapatilha de borracha e depois enfiou-lhe um olho muito grande. Quando o pescador perguntou, que raio de peixe era aquele, deu-lhe uma data de burro! E foi-lhe dizendo que aquilo era um goraz, e que para ele não trabalhava mais, porque ele era pescador de água doce!...

Artistas de «água doce» também os temos por cá, e quando não sabem mais, vão dizendo que nós é que somos burros e não sabemos apreciar os trabalhos e a «inteligência» deles. Não acreditam?

AGRADECIMENTO

MARIA MARTINS CAPITÃO

Seu marido, filha, genro, netos e demais família vêm, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7.º dia deste seu ente querido, e aproveitam para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

Manifestam ainda o seu profundo reconhecimento aos Bombeiros Voluntários de Esposende pela atenção e serviços prestados.

Esposende, 3 de Março de 1997

Funerária de Esposende

A FAMÍLIA

Preços do «Farol de Esposende»
Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.500\$00
Número avulso..... 65\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem serem feitas na Redacção e na Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telef: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Chefe de Redacção: Laurentino Regado
Redactores Permanentes:
João Migueis, A. Miquelino,
José Felgueiras, José Laranjeira,
Lino Rei

Dr. A. Bermudes
Colaboradores Permanentes:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. Albino Pedrosa Campos
Dr. Manuel Albino Penteado Neiva
Manuel António Monteiro
Dr.ª Ivone B. Magalhães
Joaquim Enes
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Eng.º José Alexandre Losã
Pe. Manuel A. Coutinho
Eng.º Manuel Moraes
Dr. José Rodrigues Ribeiro
Óscar Santos
Dr.ª Ana Paula Correia

Correspondentes:
Antas: Nereides Martins
Apúlia: Anselmo Fonseca
Fão: Prof. António Peixoto
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhas: Rosa Maria Coutinho
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça
Curvos: Dr. Sérgio Viana
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende
Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos
N.º de Registo: 114969 / 90
Tiragem por quinzena-2.000 exemplares
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

Alunos da Escola Profissional de Esposende CONQUISTAM ESTRASBURGO



No passado dia 22 de Fevereiro, a Escola Profissional de Esposende participou no Concurso Euroescola 97, realizado em Gouveia. Competindo com cerca de 50 Escolas Profissionais de todo o país, obteve um brilhante quarto lugar, a que correspondia o prémio de uma viagem a Estrasburgo, durante quatro dias, com visita ao Parlamento Europeu e à cidade. Farol de Esposende felicita a Escola pelo êxito alcançado. Parabéns.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE CONVOCATÓRIA

De acordo com os Estatutos em vigor, convoco todos os Associados da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende para uma Assembleia Geral, a efectuar no próximo dia 14 de Março em curso (6.ª feira), pelas 20,30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Informação e abordagem de assuntos de interesse para a Associação (meia hora);
- 2 - Apresentação, discussão e votação das Contas de Gerência referentes ao ano de 1996 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Outros assuntos.

Se à hora indicada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia Geral reunirá uma hora depois com qualquer número.

Esposende, 26 de Fevereiro de 1997.

Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Francisco Brás Marques

ELEIÇÕES PARA O NÚCLEO DAS MARINHAS DA CVP

A Direcção do Núcleo das Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, cumprindo o disposto no Novo Regulamento Geral de Funcionamento e consciente da importância de que se reveste o processo de democratização da Instituição, informa os seus sócios de que, nos dias 18, 19 e 20 de Abril, realizam-se eleições para os órgãos sociais deste Núcleo. O processo eleitoral decorrerá nas instalações do Núcleo, sito à Avenida de S. Sebastião, freguesia das Marinhas.

Podem concorrer aos órgãos sociais todos os sócios efectivos que à data de 31 de Dezembro tinham a suas quotas regularizadas.

Segundo o Art.º 21.º do Novo Regulamento, são direitos dos sócios participar na actividade da instituição e ser elegíveis para os cargos sociais. Assim sendo, os sócios que se encontram conformes às exigências do Novo Regulamento e que aceitem os princípios fundamentais da CVP de humanidade, imparcialidade, neutralidade, independência, voluntariado, unidade e universalidade, poderão formar listas e apresentá-las à actual Direcção.

Nas listas deverão constar, obrigatoriamente, os seguinte elementos:

- a) O Presidente do Núcleo;
- b) Os Vice-Presidentes, em número máximo de quatro;
- c) O Secretário;
- d) O Tesoureiro;
- e) Vogais, em número máximo de três.

As listas que se apresentarem em sufrágio deverão ser entregues, com uma antecedência de 15 dias ao acto eleitoral, a fim de serem publicadas e afixadas na sede, onde poderão ser consultadas por todos os sócios. Comunica-se, ainda, que a actual Direcção prestará todas as informações suplementares a todos os sócios que as solicitem.

SALÃO DE FOTOGRAFIA DO MAR

A Câmara Municipal de Barcelos, de parceria com a Associação Barcelense de Actividades Subaquáticas, proporciona a todos o visionamento do 7.º Salão de Fotografias do Mar. O evento abriu no passado dia 1 do mês em curso, com uma exposição de 48 fotografias de temática marinha.

Os trabalhos da exposição são da autoria de vinte fotógrafos e de assinalável qualidade, sendo a actividade organizada pela Comissão de Audiovisuais da Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas.

O 7.º Salão de Fotografia do Mar está patente ao público, na Biblioteca Municipal de Barcelos, todos os dias, inclusive sábados e domingos, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

O EURO

(Continuação da pág. 1)

siderurgia e, naturalmente, os governantes de Vila-Real seriam mais poderosos. Mas, certamente os transmontanos viveriam pior. Empresas menos competitivas pagariam menores salários, as transferências de rendimento que são feitas através dos ordenados das instituições não existiriam: Por ser mais pobre faria com que os funcionários públicos ou os bancários, por exemplo, ganhassem menos, com a mesma categoria, que os seus colegas do Porto e Lisboa, e consumiriam menos, fazendo gerar menos riqueza. A capacidade de aforro e investimento também seriam inferiores (possivelmente as grandes barragens do Douro nunca seriam feitas) e o ciclo da pobreza seria desencadeado. O mesmo acontecerá a Portugal caso não embarquemos na onda do Euro.

Não sei se este pequeno exemplo conseguiu transmitir a ideia, mas Portugal ao integrar a Moeda Única e mais tarde, possivelmente, a Federação Europeia irá desencadear, devido a deficiência das infraestruturas e a característica periférica que não pode modificar, o minar da nossa indústria que terá tendência para ser transferida para as zonas mais competitivas do centro da Europa, tornando-nos um grande «Algarve» europeu, um destino de férias perdendo muita da individualidade que caracteriza o nosso país e fazendo-o forçosamente mais dependente dos outros países europeus. Assim, a nossa indústria irá definir, o nosso sector dos serviços irá, possivelmente, florescer, mas estou certo, que os portugueses irão viver melhor. Assim, se a integração não for a melhor das soluções, torna-se à única, pois, a ficar de fora do comboio europeu (que até já tem o TGV) restar-nos-ia agarrar ao comboio africano (esse, ainda a vapor).

Isto é fazer um pouco futurologia o que, em Economia, é ainda um pequeno passo no escuro, devido às múltiplas condicionantes não económicas que fazem desviar o comboio da economia do seu trilho. Incertezas que fazem partir a cabeça aos políticos responsáveis, alimentam a especulação da bolsa, mas também fazem vir «ao de cima» os bons empresários (aqueles que «adivinharam» o que se vai passar «a seguir»), base essencial do desenvolvimento de um país.

A propósito desta incerteza que domina aqueles que se têm que mexer dentro do tecido económico em geral, e empresarial em particular, todos os dias lembro a primeira lição que um velho professor catedrático da Faculdade de Economia do Porto nos deu a nós, rapazes e raparigas ainda espantados com a saída do liceu, nessa manhã de Outubro dum ano que já há muito passou. Entrou o Professor (tinha mesmo aspecto de Prof., alto, com olhar penetrante e presença marcante) com o seu guarda-chuva na mão, olhou para o anfiteatro carregado de alunos e disse: « - Minhas Senhoras e meus Senhores (assim tratavam os alunos, nos tempos idos do Fascismo), a Economia é como o boletim meteorológico. Ontem disse que ia chover, trouxe o meu guarda-chuva, e não choveu!...»

A.B.

Auditório Municipal de Esposende

Programação de cinema para o mês de Março 1997

07/08//09/10 Março - Michael Collins
Com: Liam Neeson

14/15/16/17 Março - Ransom - Resgate
Com: Mel Gibson

21/22/23/24 Março - Space Jam
Com: Michael Jordan
e Looney Toons

ESPOSENDE - I

Foi com agrado que vi na primeira página de um semanário de Barcelos a nossa cidade levada a padrão de referência:

O «ranking» ambiental dos municípios tornado público pela revista FORUM AMBIENTE, em colaboração com o Observatório do Ambiente, coloca Barcelos no 227.º lugar, entre os 275 municípios portugueses! Juntamente com Barcelos e com o mesmo número de pontos está o concelho de Guimarães, sendo o primeiro lugar atribuído a S. João da Madeira.

A recém chegada Esposende ocupa o 50.º lugar, o primeiro concelho do distrito de Braga e o município, com 36 pontos, quase metade dos 60 possíveis do topo da tabela, o que motivou já uma «exclamação» de júbilo e satisfação da respectiva autarquia, talvez pela classificação obtida em relação aos demais concelhos minhotos!

Nota: texto extraído da primeira página do «Notícias de Barcelos» de 20 de Fevereiro de 1997.

ESPOSENDE - II

A outra face de Esposende:



Rua Eng.º Custódio Vilas Boas / Rua Senhora da Saúde



Largo do Grémio



Rua Narciso Ferreira

Para quando «limpar» isto?

ESPOSENDE - III

Que se passa com o parque subterrâneo?



Vê-se gente a trabalhar, mas de entrada/saída: nada! Só se vê uma para Norte! Não deve ser para carros!...

E. Trovoada

APÚLIA

A. FONSECA

CENTO DE SAÚDE

Já foi aprovado, pela Câmara de Esposende o projecto para a abertura do concurso do CENTRO DE SAÚDE DE APÚLIA.

A obra, que poderá vir a ser iniciada brevemente, vai recuperar e ampliar o imóvel desaproveitado da antiga Escola Primária da Igreja, um edifício construído há mais de 50 anos, dentro do programa e estilo a que então se chamou de Centenário.

Felizmente que a parte principal desse edifício vai ser preservada, e nela funcionarão a coordenação de serviço, bar, biblioteca, sala de reuniões e arquivos, enquanto a área a ampliar será destinada ao atendimento público, com salas de espera, consultórios, salas de tratamento e serviços administrativos.

Uma medida positiva (mas também há muito prometida), que se saúde.

FALECIMENTOS

Na sua casa na Avenida da Praia, e depois de prolongada enfermidade, faleceu, no passado dia 21 de Fevereiro, a Senhora D. DEOLINDA DE JESUS AGRA, viúva de Celestino Gonçalves do Paço.

A inditosa Senhora, que nasceu na cidade de Santos, Brasil, no dia 16 de Março de 1907, era filha de Francisco António Agra e de D. Laura de Jesus Agra.

Aos seus familiares, em especial à filha, D. Celestina Agra do Paço, e a seu marido, Francelim Ribeiro Casais, com residência em França, apresenta este Jornal, de quem aqueles são assinantes, bem como o seu correspondente em Apúlia, os mais sentidos pesâmes.

SEMÁFOROS EM CRIAZ

Brevemente, o trânsito automóvel na Estrada Nacional 13, no fatídico lugar de Criaz, vai passar a ser regulado na sua velocidade com sinalização luminosa, os chamados semáforos, que podem ajudar a reduzir ali o número escandaloso de acidentes mortais, que já ultrapassa as três dezenas.

Em simultâneo, numa medida louvável, a Câmara

de Esposende também vai construir passeios para peões dos dois lados da estrada, na parte mais perigosa do referido lugar de Criaz.

Trata-se de mais uma medida positiva, mas talvez atrasada uma dúzia de anos.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

O Senhor OVIDIO DO SACRAMENTO LOPES FALCÃO e a D. MARIA DOS ANJOS COSTA DA SILVA, amigos de todos os dias, casaram na Matriz de Apúlia, em 15 de Janeiro de 1972.

As bodas de prata matrimoniais foram festejadas no dia 18 do passado mês de Janeiro, com Missa na Capela da Senhora da Guia, e «copo d'água» numa conhecida estalagem de Esposende.

Para o casal Sacramento os desejos das maiores felicidades.

ROSTO DE APÚLIA

Convencionou-se, e muito bem, chamar ao largo da Senhora da Guia a sala de visitas de Apúlia.

De facto, aquele razoável espaço não precisa de adjectivos para ser reconhecido e tido por todos os apulienses como tal. É, de facto, lindo! E, contrariando o que muitos de nós pensávamos, operacional, não obstante

ser cortado, em forma de T grande, por uma movimentadíssima via de trânsito.

Ali há quase tudo: jardins com bancos, relva, flores, monumentos que nos são caros, repuxos de água, árvores de sombra... em ponto pequeno...

Mas se aquele largo é a sala de visitas de Apúlia, qual é o seu rosto?

O rosto de Apúlia é a sua principal praia, e fica apenas a 50 metros dali. Os que nos procuram, quando cá chegam, a primeira coisa que querem ver é a praia e o mar.

A praia de Apúlia é, portanto, na opinião de quem escreve, o seu rosto. Que, em tempos idos, foi um rosto lindo, sem rugas, sereno, alegre, acolhedor.

Hoje, o seu rosto é triste, seco e enrugado. Já não é lindo como era, nem sereno, nem acolhedor.

O mar fez daquele rosto o seu leito, roubou a areia e deixou em seu lugar rochas, rochas nuas, tragicamente frias e feias.

A praia de Apúlia desapareceu, em parte, e o Mundo (perdoe-se o exagero), ficou mais pequeno, mais árido, e mais triste.

E a «galinha dos ovos de ouro», que era essa praia para os apulienses, se não morreu ainda, pode estar já a sofrer de doença incurável.

E assim Apúlia, pode vir a ficar sem rosto...

PALMEIRA

MONTERROSO

O CENTRO DE INTERVENÇÃO CULTURAL APRESENTOU CONTAS E PLANO PARA 1997

De conformidade com o estabelecido nos seus estatutos e habitual regime de trabalho, o Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro - C.I.C. - reuniu em Assembleia Geral, no passado dia 16 de Fevereiro, no auditório da Junta de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1.ª) Discussão de interesses e assuntos da Associação; 2.ª) Aprovação de Contas da Gerência do ano de 1996; 3.ª) Aprovação do Plano de Actividades para o ano de 1997; 4.ª) Parecer do Conselho Fiscal.

No decorrer de todos estes trabalhos, foram analisados vários assuntos correntes e apresentadas algumas sugestões administrativas entre os associados e executantes de forma a dar coesão aos objectivos em agenda; como sejam uma Sede Social, pois como aqui já foi dito, o local que integram toda esta estrutura associativa está a funcionar numas instalações privadas do Senhor Fernando Faria, Presidente da Direcção que, para o efeito, mandou adaptar graciosamente.

Quanto ao Grupo Folclórico, de Palmeira de Faro, como parte integrante também desta Associação, estão previstas bastantes e várias actuações em diversos locais do país e os meios de apoio ao seu funcionamento igualmente exige uma melhoria da sua instrumentalização, pelo que está previsto grande investimento.

Também não foi esquecida a comemoração do 10.º Aniversário da constituição do C.I.C. (Centro de Intervenção Cultural), que foi criado no ano de 1987 e que, no decorrer do ano, se comemora com actividades apropriadas. Também, uma boa aparelhagem sonora está em perspectivas de ser adquirido e há carências para os dois grupos (Grupo Folclórico e Grupo de Cordas) poderem utilizar nos seus ensaios e actuações.

Também as regalias sociais não foram esquecidas para os seus associados; os eventos de ordem cultural, como o museu do Grupo Folclórico já com ar da sua graça a funcionar na própria «sede» - É evidente que tudo está pendente de todos nós, associados. Só é pena, isso sim, que as pessoas não se interessem mais por o que há e não adiram até a fazer visitas aos nossos valores...

Mas passemos a apresentar então as contas da gerência de 1996, que foram já aprovadas pela Direcção, em reunião do dia 11/12/96, e também pela Assembleia Geral, no dia 16 de Fevereiro de 1997 assim:

RECEITA:
Saldo da Gerência de 1995 - 374.209,40
Rec. cantar Janeiras 1996 - 845.375,00
Actuac. Grupo Folcló-

rico/Cordas - 1.686.000,00
Quotas sócios e venda artigos - 267.671,00
Serviços prest. pelo autocarro - 210.216,00
Subsídios Câmara M. Esposende - 199.000,00
Juros Banco (conta à Ordem) - 6.798,00
Saldo Festas St.º António/96 - 248.439,40
Soma - 3.837.708,80

DESPESAS:
Entrega Janeiro ao DREF - 300.000,00
Compra 2 Concertinas - 580.000,00
Seguros - 189.172,00
Jantar conv. Elem. Grupo - 188.600,00
Lanche Grup. Folclóricos no Festival 40.º Aniversário - 296.100,00
Desp. diver. (gasóleo, oficina) - 354.537,00
Compra trajes G. Folclórico - 220.500,00
Soma - 2.128.909,00

RESULTADOS:
Receita - 3.837.708,80
Despesa - 2.128.909,00
Saldo 1.708.799,80
Aprovadas por unanimidade estas contas.

OBRAS MUNICIPAIS

Vai a freguesia de Palmeira de Faro, em futuro próximo, beneficiar, por homologação do dia 6 de Fevereiro último, dos preparativos para a distribuição do abastecimento de águas ao domicílio, na parte Norte da freguesia. Assim foram já adjudicadas as respectivas empreitadas para os traba-

lhos a desenvolver por uma firma competente, dando-se início à 2.ª fase de tais benefícios para a população, que, num futuro muito breve, também poderá usufruir.

Esta é uma boa notícia que podemos fornecer à população, e quanto a outros benefícios, sabemos também foram ou vão ser doados à respectiva Junta de Freguesia dois terrenos para seu enriquecimento, sendo um dos terrenos destinado à construção da garagem e arrecadação para recolha das suas viaturas e arrumo de alfaias.

Nesta conformidade, podemos dizer que o concelho de Esposende está consensualizado de toda uma estrutura de desenvolvimento para ser, efectivamente, o concelho modelo, o que se torna bastante gratificante para todos nós, munícipes. Parabéns e que realmente todos os objectivos possam ser alcançados para o bem comum.

NOTÍCIAS DE CURVOS

Em notícia de agradecimento familiar por óbito de António Rodrigues Amorim, da freguesia Curvos, em que figuravam os nomes dos familiares filhos em causa, certamente por lapso não contava o nome de um dos filhos e que se trata de Joaquim Chaves Amorim, que logo foi notada e suscitou confusão. Do facto se pede muita desculpa pelo lapso.

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«BARBOSA & LEMOS, LIMITADA»

N.º de matrícula: 00308
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501 942 068
N.º de Inscrição: N.º 2
N.º e data da apresentação: 05/96.10.10

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe donde consta a alteração do capital social de quatrocentos mil escudos para quatro milhões de escudos, mediante o reforço de três milhões e seiscentos mil escudos, pela forma seguinte:

- três milhões quinhentos e oitenta e três mil quinhentos e sessenta e nove escudos e noventa centavos, por incorporação de reservas livres;
- dezasseis mil quatrocentos e trinta escudos e dez centavos, por incorporação de reservas legais;
- O reforço no dito montante de três milhões e seiscentos mil escudos é distribuído em partes iguais, na proporção das respectivas quotas, ficando, pois, cada sócio com uma no valor nominal de um milhão de escudos.

Que, em consequência, altera o artigo terceiro do pacto social que passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O Capital social integralmente realizado é de quatro milhões de escudos, representado por quatro quotas iguais, no valor nominal de um milhão de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Albino da Silva Barbosa, Ramiro Ramos de Lemos, Fernando da Silva Barbosa e Jorge da Silva Barbosa.

Que, sob sua inteira responsabilidade, declara ainda:

- Todo o capital do aumento se acha realizado pela forma indicada e não é exigida pela lei, pelo contrato ou pela deliberação, a realização de outras entradas.
- Não tem conhecimento da ocorrência de diminuição patrimonial obstatuária do aumento, desde a data a que se reporta o balanço adiante referido, até à presente data.
- a sociedade não tem qualquer órgão de fiscalização, nem está nas condições legais para a sua exigibilidade.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Esposende e Conservatória do Registo Comercial, aos catorze de Fevereiro de 1997.

A Ajudante
a) Maria Manuela Amaro Marques

JUVENTUDE CENTRISTA/GERAÇÕES POPULARES, ORGANIZA EXPOSIÇÃO

A Juventude Centrista/Gerações Populares organizou uma exposição de pintura e escultura.

O evento foi inaugurado no dia 22 do pretérito mês de Fevereiro e estará patente ao público, no Posto de Turismo desta Cidade, até ao dia 8 de Março.

A exposição integra trabalhos de «artistas» essencialmente jovens, mas também tem a participação de alguns menos jovens.

Da parte de «Farol de Esposende», aconselhamos uma visita nestes últimos dias.

Foto Bogo

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes - reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

SEPRÖLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia — Esposende — toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores para máquinas de lavar loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, sabonetes, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 — Telef. 981405 — Telef. / Fax. 983953
APÚLIA 4740 ESPOSENDE

ANTAS

NEREIDES MARTINS



«ADEUS CANDINHA SÁ»

irmãos, cunhados e demais familiares agradecem a todos quanto se dignaram estar presentes e a manifestar condolências no funeral e na missa de sétimo dia,

celebrada pelo Pe. Manuel Brito, na Igreja de S. Paio de Antas, no dia 22 de Fevereiro.
«Candinha Sá a nossa saudade».

ARROJAMENTOS DE GOLFINHOS NAS PRAIAS DA FOZ DO NEIVA



A Associação Rio Neiva continua atenta a estes crimes

Nos últimos dias, jovens da Associação Rio Neiva, integrados em projecto apoiado pelo Instituto Português da Juventude, efectuando acções de Observação e Conservação do Litoral de Esposende, detectaram e identificaram corpos de quatro golfinhos (*Delphinus delphis*) arrojados nas praias de Antas e Castelo do Neiva. Um dos mamíferos marinhos encontrava-se com sinais visíveis de esquarteramento, enquanto outro exemplar estava impregnado de nafta na região da cabeça. Aos arrojamentos assinalados vêm-se juntar mais quatro verificados na última semana, no litoral sul de Esposende, segundo informações recolhidas pela Associação Rio Neiva.

Continua a ser preocupante o número de cetáceos

desta espécie detectados na costa Portuguesa nos últimos anos, especialmente nas praias do litoral norte. De referir que os golfinhos, bem como outros mamíferos marinhos, estão protegidos em Portugal pelo Dec-Lei n.º 263/81 de 03 de Setembro, sendo a sua captura, pesca, abate e comercialização expressamente proibida e punível. A principal responsabilidade na morte dos golfinhos continua ainda a ser imputada aos homens do mar. Alguns pescadores e tripulações de navios que operam na nossa zona económica exclusiva continental, são os maiores inimigos desta espécie.

Destas ocorrências foi dado conhecimento a várias entidades, designadamente ao ICN - Instituto da Conservação da Natureza.

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito da 2.ª Secção do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por esta secção e Tribunal correm termos uns autos de Execução Sumária n.º 286/96, em que é Exequente o Banco Fonseca & Burnay S.A., e Executados ALBERTO DE MATOS SERRA e mulher MARIA DOS ANJOS DA SILVA GUIMARÃES SERRA, ausentes em parte incerta e com última residência

conhecida no Largo Rodrigues Sampaio, ent.º 3, 2.º Dt.º, Esposende, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO AQUELES EXECUTADOS ausentes, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, pagarem ao exequente a quantia de 1.935.987\$00, acrescida de juros, e provenientes de livranças vencidas e não pagas, ou no mesmo prazo deduzirem oposição à execução ou nomearem bens à penhora suficientes para garantia do aludido pagamento e custas, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

O duplicado da petição inicial e documentos encontra-se à disposição dos executados, na secretaria deste Tribunal.

Esposende, 7 de Fevereiro de 1997.

A Juiz de Direito,
a) Maria do Céu Oliveira da Silva

A Escrivã Adjunta,
a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

RIO TINTO

ANTÓNIO VILAÇA

HONRA AO MÉRITO

(UM CAMPEÃO DE RIO TINTO)

Geralmente não se dá muita atenção ao esforço da Juventude que se dedica à prática das chamadas Actividades Amadoras, isto pelo menos nos meios pequenos. A Imprensa (salvo raras excepções) pouca importância lhes dá... Já se viu por acaso algum Canal Televisivo transmitir alguma prova do nosso Deperto Escolar? Nunca, nem mesmo uma Final...

Bem, adiante, que se faz tarde. Como não queremos enveredar por esse Caminho, damos conhecimento público, de que temos pela 1.ª vez, no nosso Historial Desportivo, um Campeão Distrital. Trata-se do Jovem, PEDRO PEREIRA, adolescente de 15 anos de Idade, estudante na Escola Secundária de Esposende. Este BRIOSO ATLETA AMADOR, usando como armas o BRIO, PONDONOR E VONTADE FÉRREA, logrou levar de vencidos os seus pares na última Prova de Atletismo Escolar do nosso Distrito, efectuada em Braga, no mês passado. Está pois assegurada a sua presença na Final a efectuar em

breve. Até onde não iria este e outros jovens da nossa Terra com um pouco de apoio?

VISITA CAMARÁRIA

Um pouco inesperadamente visitou a nossa Freguesia o Digm.º Sr. Presidente da Câmara, Ex.º Sr. Alberto Queiroga Figueiredo, que se inteirou do andamento das obras em curso. Após breve troca de impressões deu-nos a conhecer que um POLI-DESPORTIVO irá ser instalado no Parque Desportivo local. É, sem dúvida, uma notícia agradável e que bem dar conclusão a uma promessa que havia sido feita, há tempos, a esta parte, por aquele Autarca. Terá assim a Juventude ensejo de praticar desporto em várias modalidades.

CAMINHOS AGRÍCOLAS

Recentemente alguns agricultores, deslocaram-se à Junta de Freguesia para uma breve troca de impressões sobre a possibilidade de se alargar e melhorar o piso do Caminho da Agra. A Junta de Freguesia, em face do exposto, contactou já alguns proprietários que se mostraram receptivos à

cedência de terreno para o efeito. Espera-se a colaboração de todos. Neste assunto de Caminhos, bastará haver uma pessoa que diga: «NÃO DOU TERRENO ALGUM, O MEU CARRO PASSA LÁ BEM» e pronto, fica tudo como dantes, no Quartel de Abrantes. Porém, pouco a pouco, já toda a gente vai entendendo que o bem estar geral é importante para o desenvolvimento de uma Freguesia e a nossa não foge à regra.

O CANDEEIRO DO LARGO DA IGREJA

Pobre coitado, continua a levar porrada velha e não há quem lhe acuda. Por sua vez, ele se vai vingando e acho que já tem amachucado alguns «predadores». É, sem dúvida, necessária a sua muda, e tudo leva a crer que, arranjando-se a Zona Envolve do Centro Cívico, não será o facto descurado. Assim seja. Entretanto, ele lá continua sem chapéu, curvando a cerviz em direcção à porta da nossa igreja... É bem educado e porta-se bem o nosso candeieiro, e quase sem dar por isso vai-nos dando umas lições de moral. Que não seja, contudo, por muito tempo, pois já chega de relambório.

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 52 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 50/D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 14 de Fevereiro de mil novecentos e noventa e sete, na qual:

MANUEL GONÇALVES HERDEIRO e mulher MARIA GONÇALVES ENES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Fonte Boa deste concelho, e nela residentes no lugar de Outeiro, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto de pinhal, no sítio da Quinta, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Santil Venfeiro, do sul com Joaquim Arantes da Fonte e do nascente e poente com Herminia Gomes Mariz, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 155, com o valor patrimonial de 1 768\$00, e o atribuído de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação mercamente verbal feita por

António de Campos Neves e mulher, residentes na dita freguesia de Fonte Boa.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado

prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 14 de Fevereiro de 1997.

A Ajudante
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

VENDE-SE

PIANO ANTIGO
Fim do Sec. XIX

Telef. (053) - 962 722 (a partir das 20:00h)

Lavandaria

GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

EXPLICAÇÕES

Geometria
Descritiva

Ensino Secundário
(10.º/11.º/12.º Anos)

Telef.(s) - (053) - 965232
(02) - 823470

decafil PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 - Fax: (053) 965033
Lugar de Eira de Ana
PALMEIRA - 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º
4450 MATOSINHOS

REFERENDO

Referendo é a palavra mais em voga na boca dos políticos! É a fuga em frente, na discussão dos problemas candentes, que afectam a nossa sociedade, para os ocos de ideias, num caso. No outro, é a miragem por parte dos governantes de se libertarem do espartilho, a que os próprios se submeteram por interesses eleitorais, e que é aproveitado por alguns farsantes de olho vivo.

Encobrirem-se no referendo é a forma mais demagógica e populista de fazer política. É o paradigma jacobino de viver em democracia. Decidir em democracia, não é tolher a liberdade da população!

Os Governantes e os Deputados da Assembleia da República, têm legitimidade, que lhes foi concedida pela população, através de sufrágio directo, para legislar sobre os mais diversos assuntos.

Problemas como: Aborto, droga, moeda única, eutanásia, regionalização e etc., são casos que devem ser alvo da mais profunda discussão, por parte das entidades competentes, e não se deve extremar a um sim ou não, colocado num boletim.

É óbvio que o referendo

deverá existir, mas apenas para uso local, e que apenas diga respeito a alguma alteração estética/paisagística e cuja modificação não seja pacífica.

O referendo é usado pelos políticos como escudo da sua ignobilidade. Pelos discursos de pompa e circunstância, parece que o referendo é a panaceia para a resolução de todas as maleitas que maculam a sociedade!!! O que é puro engano.

A toca de «galhardetes» entre os políticos, sobre o referendo, é o exemplo acabado do deserto de ideias, e da inconsistência das teses de cada um, para as poder defender.

Enfim!!! É o panorama político daqueles que se lambuzaram no poder e não sabem ser oposição. E aqueles que governam e ainda não saíram do diálogo para passarem às acções. E neste quadro, quase danresco, nós lá vamos sendo «assaltados» no pagamento de impostos.

Já agora façam um referendo para perguntar aos portugueses se querem pagar impostos... e de certeza que iriam arrependê-lo para o resto da vida.

L.R.

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa para efeitos de publicação que a fls. 10 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 51-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 21 de Fevereiro de 1997, na qual:

EDUARDO CIANO FERNANDES, casado, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, e nela residente no lugar de Paredes, que outorga na qualidade de procurador de:

a) - MANUEL ALVES FELIX e mulher MARIA LOPES DE AMORIM, casados sob o regime da comunhão geral, naturais daquela freguesia de apúlia, e residentes na rua Dr. William Antunes, n.º 112 Gradim, Rio de Janeiro, Brasil.

DECLARARAM:

O PRIMEIRO OUTORGANTE DECLAROU:

Que, os seus representados identificados na alínea a) são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto de horta, com a área de mil seiscientos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Eira Velha, da freguesia de Apúlia, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Condesso Fernandes do Padre, do nascente com Manuel Ribeiro Cardoso e do poente com António Sá Solino, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2300, com o valor patrimonial de 75.047\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, os seus representados não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Alexandrino Félix e mulher Ludovina de Sá Condesso, residentes na dita freguesia de Apúlia.

Que, os seus representados sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documentos ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende. 21 de Fevereiro de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa



RECOLHA DE SANGUE

No próximo dia 23 de Março, entre as 9.00 horas e as 12.30 horas, no Salão do Centro Paroquial Mar, terá lugar mais uma colheita de sangue.

Esta iniciativa é levada a cabo pela Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Esposende.

Assim, mais uma vez, os beneméritos e generosos dadores do precioso líquido poderão dar provas da solidariedade humana que, nos dias de hoje, tão necessária é entre os homens.

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO ANÚNCIO

2.º JUÍZO

1.ª Publicação

A DOUTORA ANA PAULA MAIA LOPES, Mm.ª Juiz de Direito da 1.ª secção do 2.º Juízo Cível do Porto.

FAZ SABER QUE, por este Juízo e Secção, correm seus termos uns autos de Execução EXECUÇÃO ORDINÁRIA com o n.º 420/95, em que é Exequente BANCO FONSECAS & BURNAY, S.A. e executado(a) - JOÃO MANUEL LIMA MIRANDA DE ANDRADE e MULHER MARIA ISABEL SOUTO COELHO MIRANDA DE ANDRADE, residentes em Vilar - Curvos - Esposende e ANTONIO JOÃO GOMES DA COSTA PALMEIRA e MULHER MARIA FERNANDA MOREIRA SERRA DA COSTA PALMEIRA, residentes na Rua Almirante Reis, 28 - 1.º - Póvoa de Varzim, e neles correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de QUINZE DIAS, findo o dos éditos, virem reclamar o pagamento dos créditos que gozem de garantia real sobre os bens que lhe foram penhorados.

Porto, 97/02/17

A Juiz de Direito
Ana Paula Maia Lopes

O Escrivão de Direito
Maria Carolina
G. M. Correia

EXPLICAÇÕES

Português
e Francês

3.º Ciclo

Ensino Secundário

Telef. 961247

Esposende

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa para efeitos de publicação que à fls. 34 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 50-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 13 de Fevereiro de 1997, na qual:

JOSE IZIRIO EIRAS DE MEIRA TORRES e mulher MARIA DA CRUZ AZEVEDO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Belinho, da freguesia de Antas, deste concelho, de onde são naturais.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens sitos na freguesia de Antas, do concelho de Esposende:

Número um: - Prédio rústico composto por pinhal e mato, sito no lugar da Bouça da Ponte, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves Neiva, do sul com caminho municipal, do nascente com João Martins Pereira e do poente com David Eiras Meira Torres e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido

sob o artigo 809 (antigo 1043), com o valor patrimonial de 812\$00, e o atribuído de UM MILHÃO E CEM MIL ESCUDOS.

Número dois: - Prédio rústico composto de pinhal e mato, sito no mesmo lugar da Bouça da Ponte, com a área de cento e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto Pereira Viana e outros, do sul com caminho municipal, do nascente com David Eiras de Meira Torres e do poente com José Gonçalves Pereira Barros (herdeiros), não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 814 (antigo 1082), com o valor patrimonial de 354\$00 e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Maria Gonçalves Pereira e marido, residentes que foram na dita freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e

fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam esta declaração para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende. 30 de Janeiro de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa para efeitos de publicação, que a fls. 88 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 50-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 20 de Fevereiro de 1997, na qual:

Paulo José Morgado Felgueiras, casado, natural da freguesia de Gandra, deste concelho, e nela residente, na rua 25 de Abril, que intervém na qualidade de procurador de:

MARIA DO VALE MORGADO; viúva, natural daquela freguesia de Gandra, deste concelho, onde reside na rua José Alves Felgueiras.

DECLAROU:

Que, a sua representada é dona legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa térrea, dependências e logradouro, com a área coberta de sessenta e oito metros quadrados, dependências com noventa e cinco metros quadrados e logradouro com mil cento e trinta metros quadrados, sito no lugar da Fonte, da freguesia de Gandra, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Alves de Sá Pereira, do nascente com Júlio Morgado Felgueiras e outro e do poente com Manuel Alves de Sá Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 4, com o valor patrimonial de 18.701\$00 e o atribuído de

QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, no estado de viúva, através de compra meramente verbal feita a Manuel Martins Morgado e mulher Emília Magalhães do Vale, residentes na referida freguesia de Gandra.

Que, a sua representada sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de

quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a sua representada adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome da sua representada presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Fevereiro de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«ANGÉLICA MIRANDA & FILHA, LIMITADA»

N.º de matrícula: 00449
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502 546 492
N.º de Inscrição: n.º 2
N.º e data da apresentação: 06/96.12.12

MARIA MANUELA AMARO MARQUES 2.ª Ajudante CERTIFICA que foi depositada fotocópia de escritura da sociedade em epígrafe, donde

consta a dissolução da mencionada sociedade - data da aprovação das contas - 30 de Setembro de 1996.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos catorze dias de Fevereiro de mil novecentos e noventa e sete.

2.ª Ajudante
a) Maria Manuela

UM SEGREDO JUNTO AO MAR

«A Volta ao Mundo», conhecida revista voltada para os amantes de destinos exóticos e consumidores ávidos de itinerários turísticos, apresenta, no seu número deste mês, um artigo sobre o concelho de Esposende, sob o título elucidativo de «Um segredo junto ao Mar».

De Apúlia a S. Paio de Antas, passando por Vila Chã, Curvos, Palmeira, Fão, com um especial destaque

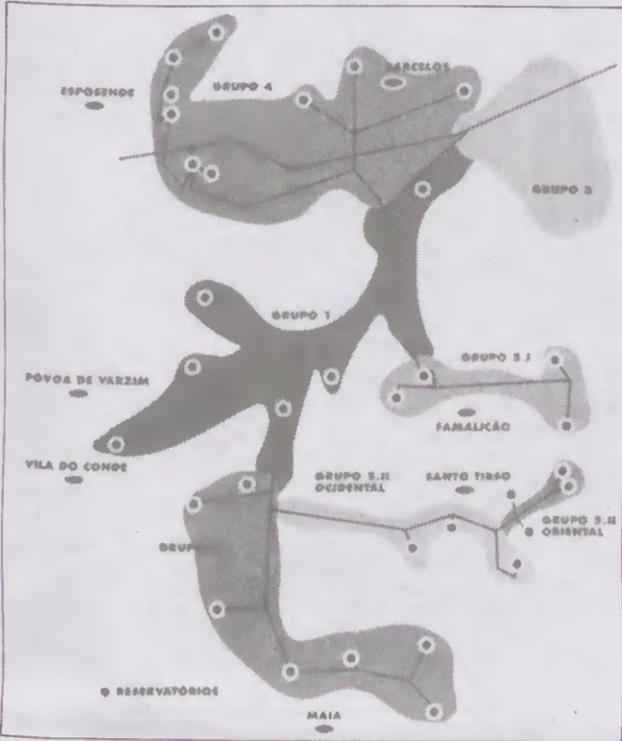
para Ofir, e Esposende, os múltiplos pontos de interesse do concelho foram dedilhados pelo autor mostrando uma visão apaixonada por este recanto de Portugal.

As fotografias evidenciam alguns dos focos de atração do concelho envolvente da foz do rio Cávado, parafraseando o autor do texto, tais como a Casa do poeta Manuel de Boaventura, os muitos e importantes achados arqueológicos, os moi-

nhos e a praia de Apúlia, a Marina e o Sr. Rogério do «Barrote», que mereceu fotografia de destaque.

Os leitores da revista, principalmente viajantes inveterados, certamente quererão vir cheirar um pouco da nossa cidade e verificar se é verdade as palavras de Augustina Bessa-Luís, com que o referido texto começa: «Tenho pena de não ter sido criança em Esposende».

As Obras e as Vantagens de um Sistema de Futuro



Até meados de 1998, a Área Norte do Grande Porto vai beneficiar de um conjunto de obras e infra-estruturas que consistirão na construção de uma captação, de uma estação de tratamento de água e de adução de água para consumo público, até um conjunto de reservatórios de entrega.

A origem da água será o Rio Cávado, próximo de Areias de Vilar (Barcelos), onde se localizará uma captação superficial, a que se associará um reservatório de segurança e uma estação de tratamento de água.

O sistema multimunicipal, a operar pela empresa Águas do Cávado, S.A., sendo a C.M. de Esposende um dos sócios, integrará um conjunto de adutoras, com uma extensão total de cerca de 190 Km, quatro reservatórios de regularização e quase duas dezenas de reservatórios de entrega de água tratada aos Municípios, nomeadamente o de Esposende.

As águas chegarão ao nosso concelho, como se pode ver no seguinte esquema.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No último dia do mês de Fevereiro reuniram, em sessão ordinária, os membros da Assembleia Municipal, sempre fora do conhecimento da maioria dos municípios, pois as reuniões nunca são divulgadas nos jornais concelhios.

A jornada foi bastante

mais morna que a última, que decorreu em finais do ano passado. Os pontos em discussão não levantaram celeuma particular, tendo sido aprovadas as diversas resoluções em agenda, entre as quais a geminação com a cidade francesa de Ozoir-la-Ferrière.

CARTA DE UM EMIGRANTE

De um nosso assinante, natural de Palmeira de Faro, mas a residir na Suíça, recebemos uma carta que passamos a transcrever na íntegra:

«Não foi com muito gosto que li estas frases «o papel da festa de S. António independente de uma comunidade rural». Pois por falar da Dr.ª Odete Boaventura, me lembro que, há cerca de 30 anos, eu estudei nessa Escola. A tal do Sr. Boaventura. E por falar nesse mesmo nome, e Palmeira abaixo e acima, lembrou-me uma lomba da estrada de Susão, pois o eucalipto não tem culpa em ter raízes. Mas sim tem culpa quem não é competente para resolver esse assunto ou estão, como é normal, à espera de um grave acidente. Fora com a burocracia, que Palmeira é de todos! Há mais, mas por agora chega».

CARLOS LIMA

IC-1 NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Conforme se pode constatar no local, e vem sendo noticiado nos jornais nacionais, está para breve a abertura da nova ponte sobre o Neiva, fazendo com que seja possível, para quem vai para Viana, entrar na IC-1 na Reguenga, em Antas.

O resto do concelho ainda sonha com a via, mas a norte já lá vamos ter uns metros do asfalto milagroso.

ANTIGOS ESCUTEIROS

O Núcleo de Esposende da Fraternidade de Nuno Álvares, organização que aglutina os antigos escuteiros que se querem manter ligados a esse grande Movimento de Juventude, reuniu-se para escolher os dirigentes para o próximo biênio.

É, fundamentalmente, um grupo de amigos que quer manter viva a chama que os juntou na juventude, assim, o papel dos dirigentes tem um carácter secundário e principalmente organizacio-

nal. Foram eleitos o Manuel Maria Costa para presidir ao Conselho, que tem funções similares a uma assembleia geral, e o Alberto Bermudes para chefiar a Direcção.

A direcção da Fraternidade espera que mais velhos «escutas» se juntem aos cerca de trinta que já se encontram com regularidade e lembra que, no próximo domingo, vão fazer um passeio velocipédico, com concentração às 9H30, junto à Matriz.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE ESPOSENDE

Fundada em 15 de Agosto de 1994

CORPOS GERENTES PARA O TRIÉNIO 1997/1999

Em Assembleia Geral, realizada em 25 de Fevereiro passado, foram eleitos os Corpos Sociais para a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, os quais tomarão posse no próximo dia 8 do corrente mês, no Centro Paroquial de Esposende.

DIRECÇÃO

Presidente: Eng. Adeline Miranda Marques. **Vice-Presidente:** Manuel Nereides Rodrigues Martins Meira. **Secretário:** Carlos Rodrigues Palma Rio. **Tesoureiro:** Eng. Luís Ferreira Carvalho. **Vogal:** Olga Helena Borralho Magalhães Monteiro. **Vogal suplente:** Marino Azevedo Carneiro. **Vogal suplente:** Maria Fernanda André Eiras Cerqueira Varandas.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Carlos do Carmo Pereira Quinta e

Costa. **Vice-Presidente:** Carlos Alberto Gomes de Faria. **Secretário:** Dr.ª Maria Filomena Ferreira Vieira dos Santos Faria.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Monsenhor Manuel Baptista de Sousa. **Vogal:** Prof. Isabel Maria Soares Garcia Cunha. **Vogal:** Fernando Silva Rosário. **Vogal suplente:** Américo Atilio Coelho Monteiro. **Vogal suplente:** Adeline Martins Portela.

ZONA INDUSTRIAL

A ZONA INDUSTRIAL-OESTE de Esposende, ou de Gandra como é oficialmente chamada, vai ter agora um forte impulso.

Já são visíveis os placards assinalando que vão ser iniciadas as obras de infra-estruturas que irão dar face a uma área de grande importância para o tecido industrial esposendense.

DICIOPÉDIA

A diciopédia, o dicionário multimédia da Porto Editora, ilustra a palavra «abade» (que diz significar superior de uma abadia; pároco; título honorífico eclesiástico) com uma fotografia do «nosso» Monsenhor Baptista de Sousa.

GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE

(Continuação da última página)

xistido representantes de ambos os partidos, a que se juntaram em três ocasiões membros eleitos pelo Partido Socialista: dois em 1979 e um em 1989 e 1993. No período de 1989 a 1993, verificou-se mesmo a ausência de uma maioria absoluta nesse órgão. Nenhum outro partido ou lista independente apresentou até hoje candidaturas.

Nestas duas décadas de eleições democráticas, o «cadeirão» da junta foi ocupado por quatro diferentes presidentes: Joaquim Alves Pereira, entre 1976 e 1979; Romão Domingues da Venda, entre 1979 e 1981; Sérgio Fernandes Grilo, de 1981 a 1993; e Manuel Rodrigues Ferreira, desde então.

Um facto interessante deverá ocorrer nas eleições de Dezembro deste ano. Devido ao aumento no número de eleitores, que finalmente ultrapassou o milhar - eram 1031 em Maio de 1996 - o número de membros da assembleia de freguesia irá passar de sete

para nove, o que acarretará uma diminuição do mínimo de votos necessários para a conquista de um mandato: em 1993, foram precisos 109 votos; agora, 80 serão em princípio suficientes. Outro facto curioso: Fonte Boa é a freguesia do concelho cujo eleitorado menos tem aumentado, em termos relativos.

Agradecimentos:

Para além do apoio documental que tem vindo a ser concedido pelo STAPE e pelo Tribunal Judicial de Esposende, devo aos srs. José Avelino Mariz (da Junta de Freguesia) e Sérgio Fernandes Grilo os números da actualização do recenseamento eleitoral de 1996 e os resultados das intercalares e aos srs. Romão Domingues da Venda e Manuel Joaquim Vendeiro Catarino valiosas informações acerca das eleições de 12 de Dezembro de 1976.

José Rodrigues Ribeiro
(25 de Fevereiro de 1997)

SEMANA SANTA



Os cânticos litúrgicos das cerimónias de Quinta e Sexta-Feira Santas estão confiados ao Grupo Coral de Esposende, dirigido pelo Prof. António Ribeiro.

Nas procissões de Quinta e Sexta-Feira Santas participa a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Banda de Antas) e o Grupo Coral desta cidade.

As ornamentações nas ruas são do artista António

Fernandes Correia, de Roriz-Barcelos.

Estas cerimónias contam com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, da Região de Turismo do Alto-Minho e o incondicional apoio da população de Esposende.

Durante a Semana Santa o Museu de Arte Sacra, no Centro Paroquial, estará aberto a todos os visitantes.

TITO EVANGELISTA ARRANCA EM MARINHAS

No âmbito da pré-campanha para as Autárquicas, está marcada para o próximo dia 8 do corrente, na Escola de S. Sebastião, em Marinhãs, uma Sessão de Esclarecimento a levar a efeito pela candidatura do Dr. Tito Evangelista.

O anúncio desta acção, embora de conhecimento restrito, terá transpirado antes do previsto e causado já certo mal estar em determinados sectores políticos.

Ao que nos foi dado apurar, prevê-se uma sessão «quente» em que o Dr. Tito Evangelista está disposto a levar todos os esclarecimentos à população e a responder a todas as questões que tenham a ver com a sua candidatura.

COM O CRISTIANISMO, O HOMEM GANHA NOVA DIMENSÃO

Para o Fascismo também a grande realidade é o Estado. Segundo o próprio Mussolini, o Estado «é a verdadeira realidade do indivíduo»; «a forma mais alta e mais poderosa da personalidade; nada de humano ou de espiritual, que tenha valor, existe fora do Estado».

Se o Fascismo não levou aos resultados terríveis do Nazismo e do Comunismo, foi porque a Itália era uma nação profundamente cristã e não se deixou submergir por uma doutrina totalmente materialista. Um arreigado conceito da dignidade humana na sociedade italiana, com raízes na Idade Média e no Renascimento, evitou que o Fascismo atingisse as raízes da loucura vivida na Alemanha de Hitler e na Rússia de Staline.

Estas doutrinas não conseguem harmonizar as duas realidades: Estado e Homem nas suas mútuas relações em que ambos se completam.

A Sociedade não nasceu de pactos, nem corrompeu a natureza do homem, porque lhe é natural; aperfeiçoou-se e ajuda-o a alcançar o fim último para que foi criado. O homem tem assim direitos para com a Sociedade e esta para com ele.

No humanismo cristão, o homem participa da personalidade divina, como participa o ser. É borboleta que não descansa enquanto não cair nas chamas desse infinito amor que o criou... No Cristianismo, o homem foi atirado para fora de si. «Lamour avant même d'être

désir», diz Roland Gosselin, «este transport vers un object réel: Aimer, n'est plus recevoir et transformer en soi; c'est dès l'abord sortir de soi e tendre ver autrui.» O amor antes mesmo de ser desejo é impulso para um objecto real. Amar não é já receber e transformar em si; é sair de si e tender para outrem. É desta maneira que a pessoa humana se valoriza pelo objecto do seu amor, do seu destino. O Cristianismo construiu sempre a sua filosofia do homem, seguindo o traço de Deus no seu horizonte, e na sua origem. Em Deus se prendem todas as relações, de Ele saem todos os fios que unem os seres na sua finalidade. O Cristianismo estreita no mesmo abraço espírito e matéria, pessoa e estado.

Sem Norte, a agulha magnética não tem sentido, sem um Deus pessoa a atraí-lo para o alto, o homem perder-se-ia na vacuidade das suas relações. A transcender o homem não está a concepção gélida de um frio infinito, mas o amor quente de uma pessoa infinita.

Para terminar nada melhor do que as palavras de um dos maiores líricos ingleses, Wordsworth, na sua «Ode on the intimations of immortality»: «Trailing the clouds of glory we come

From God, who is our home.»

Trazendo nuvens de glória, vimos de Deus que é a nossa casa.

Rua Reis

OS REGISTOS DE NASCIMENTO

O Jornal «Público», do dia 16 deste mês, dá conta da alteração do conceito de naturalidade, conforme publicação no Diário da República, de 31/12/96, do Decreto-Lei que altera o Regime Jurídico dos Registos de Nascimento, recuperando-se, assim, o conceito da naturalidade da anterior legislação.

Terá sido assim (e isso parece que se fica a dever à Câmara Municipal de Penafiel) reparado um erro grave que muitos jovens vão ter de enfrentar na sua vida.

Os que me lêem devem estar recordados que já aqui, há meses, neste mesmo Jornal, levantei essa questão. É que os recém-nascidos nas freguesias do concelho passavam a ser naturais de Viana do Castelo (Monserate), de Barcelos ou da Póvoa de Varzim, só porque essas terras tinham estabelecimentos hospitalares com serviço de obstetria, com prejuízos para o crescimento demográfico natural de todo o concelho.

A. Fonseca

COMUNICADO DO PARTIDO POPULAR

Da Comissão concelhia de Esposende do Partido Popular, recebemos um comunicado, do qual poderemos extrair alguns pontos:

A Comissão Concelhia reforça o seu apoio ao candidato independente, Franklin Torres, à Presidência da Câmara de Esposende.

Com o lema de «É TEMPO DE ESPOSENDE ter um Presidente a tempo inteiro...», «... ser gerido por dever, sem sacrifícios pessoais...» «... ser conduzido como uma Instituição ao serviço do bem-estar dos seus munícipes...» «... ser gerido como um todo, sem as assimetrias actuais...» são estes alguns dos conceitos em que se apoia a Comissão Concelhia.



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS DE ESPOSENDE

O Agrupamento 301 do Corpo Nacional de Escutas de Esposende, levou a efeito, no dia 22 de Fevereiro p.p., O DIA de Baden Pawel Para celebrar tal acontecimento, promoveu uma actividade, cujo objectivo principal foi juntar os escuteiros do concelho e, em simultâneo com este acontecimento, realizar a promessa de novos caminheiros.

A festa contou com a presença de dezenas de escuteiros de Esposende, Marinhãs, Mar e de Galegos de St.ª Maria. O programa de actividades, para este dia, previu a realização de jogos de cidade para Lobitos e Exploradores e um jogo Super Secreto para Pioneiros e Caminheiros.

Às 17,30 horas, na sede, foi servido um lanche «que decorreu dentro da maior animação, estando sempre bem patente o sentido cívico e Amor cristão». Depois seguiu-se a Eucarística, onde se realizaram as promessas dos novos caminheiros pelo Assistente do Agrupamento, Monsenhor Batista de Sousa. (A promessa é o ponto mais alto da vida de um escuteiro. Mais do que a mudança de lenço, o escuteiro renova o seu compromisso e a cor do lenço é o símbolo do seu crescimento e maior maturidade).

No final da Santa Missa, com a praxe aos novos caminheiros, encerrou a festa. De certo que nenhum escuteiro voltou indiferente para sua casa e os votos são que muitos dias como este se repitam.

FRANKLIM TORRES NO PARLAMENTO EUROPEU

Acedendo ao convite do Grupo Político do P.E., UNIÃO PELA EUROPA, o candidato independente à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, pelas listas do PP, vai deslocar-se, na próxima Primavera, a Estrasburgo, no intuito de estabelecer contactos, ao mais alto nível político, com especial incidência com a Comissão do Parlamento Europeu, relacionada com as regiões e o Poder Local.

CURSO DE PATRÃO DE COSTA

Na sequência de um protocolo de cooperação estabelecido com a escola de navegação NAUTIFORME, de Matosinhos, os Amigos do Mar estão a organizar o seu primeiro curso de formação náutica, com vista à obtenção da carta de patrão de costa.

As inscrições poderão ser feitas até ao próximo dia 15 de Março, na secretaria dos Amigos do Mar, no Complexo Turístico da Marina. Poderão ser dadas informações pelos telef: 827427, fax: 972144 e apartado 533, de Viana do Castelo.

CARTA DE MARINHEIRO

O 3.º Curso de Marinharia, para obtenção da carta de marinheiro, está a ser preparado na sede dos Amigos do Mar, na Marina de Viana do Castelo, para ter início em 15 de Março.

Esta acção de formação destina-se a jovens e adultos que queiram iniciar-se nas actividades de navegação, para poderem desfrutar das condições naturais que os nossos rios e a região costeira oferecem.

As inscrições poderão ser feitas até ao dia 10, havendo possibilidade de nele participarem jovens a partir dos 14 anos.

ANUNCIE NO «FAROL DE ESPOSENDE»

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação, que a fls. 36 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 50-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 13 de Fevereiro de 1997, na qual: MANUEL DE AZEVEDO NEIVA e mulher AMÉLIA GONÇALVES VIANA ROLO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Pereira, da freguesia de Antas, deste concelho, de onde são naturais.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal e mato, sito no lugar da Bouça da Ponte, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Rio Neiva, do sul com José Isidro Eiras Meira Torres e outro, do nascente com João Mendonça Pereira e do

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«PIRES CARLOS, LIMITADA»

N.º de matrícula: 00775
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: n.º 1
N.º e data da apresentação: 02-96/09/27

MARIA MANUELA AMARO MARQUES 2.ª Ajudante CERTIFICA que MIGUEL ALBERTO PIRES CARLOS, solteiro, maior e MARIA LEOPOLDINA CERQUEIRA PIRES, casada com Manuel Alberto Palmeira Carlos, na c. de adquiridos, ambos residentes na Rua das Cordas, n.º 8 - Fão - Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ART.º 1.º

1 - A Sociedade adopta a firma «PIRES CARLOS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua das Cordas, n.º 6, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende e o seu início conta-se a partir de um de Abril de mil novecentos e noventa e seis;

2 - A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como poderá instalar e manter sucursais e outras formas de representação social;

ART.º 2.º

A SOCIEDADE TEM POR OBJECTO O COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE TECIDOS, CONFECÇÃO E MALHAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO;

ART.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS CONTOS, dividido em duas quotas, sendo uma de TRE-

ZENTOS E SESENTA CONTOS do sócio MIGUEL ALBERTO PIRES CARLOS e outra de QUARENTA CONTOS da sócia MARIA LEOPOLDINA CERQUEIRA PIRES;

ART.º 4.º

1 - A administração e a representação da sociedade, com dispensa de caução e remunerada ou não, compete aos gerentes a designar em Assembleia Geral, podendo ser sócios ou não;

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a intervenção de um gerente nomeado ou de pessoa pelos sócios devidamente mandatada;

ART.º 5.º

1 - A cessão de quotas, entre sócios é livremente permitida, porém a cessão a estranhos, fica condicionada a prévia autorização da sociedade, que terá preferência em primeiro lugar na sua alienação e, qualquer dos sócios, em segundo lugar;

ART.º 6.º

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, sempre que a lei não exigir outros prazos e formalidades.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e sete.

2.ª Ajudante

a) Maria Manuela Amaro Marques

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

poente com Manuel Rodrigues Caseiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 810 (antigo 1076), com o valor patrimonial de 1.726\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de António Gonçalves Neiva, casado.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando imposto e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, por-

que sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os ora justificantes, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Fevereiro de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

23.ª Jornada

ESPOSENDE, 2 - LOUROSA, 0

Neste encontro, disputado no Estádio Padre Sá Pereira, estava em jogo, não só os três pontos da vitória, mas, principalmente, quiçá, o futuro de ambas as equipas.

Se da parte da A.D.E. os três pontos eram essenciais, para a manutenção, por parte dos visitantes a vitória era importantíssima, dado que o Lourosa ainda acalenta o desejo da subida.

E assim estavam lançados os dados para podermos assistir a um bom espectáculo. E, efectivamente, quem se deslocou ao Padre Sá Pereira, para assistir à compita, não deu por mal emprego o seu tempo.

Todos tivemos o ensejo de assistir a uma boa partida de futebol, jogada de forma calorosa por ambas as equipas, mas sempre dentro das normas que regem o jogo. Os jogadores, quer de um lado quer do outro, entregaram-se a fundo para conquistarem a vitória, o que, por si só, é de enaltecer.

Mas o jogo não se desenrolou só de empenho! Também assistimos a jogadas de belo efeito e fino recorte técnico!

O intervalo chegou sem golos, mas, diga-se, imerecidamente, pois nesse período já os homens da Foz do Cávado mereciam ir para o descanso em vantagem.

Na segunda parte, a turma esposendense conseguiu chegar ao golo de vantagem, numa altura em que dominava as operações por completo, mas com os visitantes a imporem um ritmo forte e a tentarem explorar o contra ataque.

O golo de vantagem não acalmou os anfitriões! Antes pelo contrário, deu mais ânimo aos lobos do mar para partirem em busca do segundo golo, o que conseguiram e com toda a justiça.

No final a vitória coube aos homens da casa, sendo certo que foi de importância extrema para assegurar a manutenção.

24.ª Jornada

LAMEGO, 1 - ESPOSENDE, 0

Morrer na praia, é aquilo que se pode dizer sobre o que aconteceu à A.D.E. na sua deslocação a Lamego.

O golo que ditou o resultado final da partida aconteceu quando o árbitro procedia a tempo de descontos.

Até ao último minuto, fatídico para os homens da foz do Cávado, a equipa que mais perto esteve de marcar golo foi a turma esposendense. Só que do lado contrário esteve um guardião que brilhou a grande altura.

Fruto de uma pequena distração, e única, da defensiva contrária, o homem do Lamego, que tinha entrado na partida já na segunda parte, liberto de marcação, dentro da grande área, não enjeitou o ensejo e fez golo.

Diga-se que, por tudo o que se passou durante o tempo de jogo, a equipa de Esposende não mercia perder este encontro. Na maior parte do jogo, os comandandos de Alvaro Carolino dominaram o encontro e criaram as maiores oportunidades de golo, aliás na linha do que já aconteceu em muitos encontros, em que a turma esposendense foi superior aos adversários e não conseguiu ganhar.

Nos mesmos moldes do que havia acontecido no último encontro, em casa, ante o Lourosa, a equipa dos encarnados da foz do Cávado foi em busca da vitória, com toda a equipa em bom plano, quer física, quer taticamente.

A turma de Esposende realizou uma excelente partida. A derrota é apenas fruto do sortilégio do futebol.

Não há dúvida, e perante os resultados obtidos pelas equipas que concorrem directamente com a A.D.E., para evitar a despromoção, esta derrota complicou, um pouco, as contas esposendenses.

Mas, uma coisa é certa, todos os adeptos e sócios do Esposende não devem esmorecer os seus ânimos. Pelo que temos observado nos últimos encontros, a equipa está mais desenvolvida em termos técnicos e psicológicos, pelo que se perspectivam bons resultados para os próximos jogos.

No entanto, e para que os jogadores se sintam libertos de pressões, para poderem explicar todo o futebol que podem e sabem, e que já mostraram em alguns prélios, é necessário que a massa associativa apoie a equipa, mesmo quando as coisas não estão a correr pelo melhor, pois só assim poderemos, no final do campeonato, regozijarmo-nos com a manutenção da equipa na Segunda Divisão.

CAMPEONATOS NACIONAIS DE FUTEBOL-5 PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

A ANDDEM - Associação Nacional de Desporto para Deficiência Mental - vai organizar, em Esposende, em colaboração com o Futebol Clube de Marinhãs, os «Campeonatos Nacionais de Futebol-5», para jovens portadores de deficiência mental, nos dias 8 e 9 de Março de 1997.

Vão estar presentes cerca de 250 participantes em representação das diversas Instituições/Clubes de todo país.

Pelo interesse da competição e estímulo que deve ser dado aos jogadores e equipas participantes, divulgamos o Programa, para que os interessados possam apoiar.

PAVILHÕES:

Pavilhão da Escola E.B. 2 e 3 de Esposende, Pavilhão da Secundária de Esposende, Pavilhão da Escola C+S de Apúlia, Pavilhão do Centro Social da Juventude de Mar.

PROGRAMA-HORÁRIO - Dia 8 - 09.00H-19.30H - 1.ª Fase do Campeonato, para apuramento para a fase final.

Dia 9 - 09.00H-16.30H - Fase Final do Campeonato (4.ªs Final e/ou Meias-Finais/3.ª e 4.ª Lugares/Final).

17.00H - Encerramento e entrega de prémios.

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE - II FASE

Seniores Femininas

C.S. DE MAR NO BOM CAMINHO

Depois do nosso último número, já se disputaram mais três jornadas do campeonato nacional da II divisão, seniores femininas, e a equipa do Centro Social de Mar conseguiu ultrapassar, com êxito, todos os obstáculos que lhe surgiram. Por isso, pode afirmar-se que as meninas de São Bartolomeu prosseguem no bom caminho, com vista a alcançarem, no termo desta

segunda fase, o passaporte para a fase final.

A equipa é constituída por atletas muito jovens, mas com bastante talento e qualidades desportivas para a prática da modalidade, factos que permitem admitir e vaticinar uma excelente prestação no decorrer do difícil campeonato e, consequentemente, lograr uma boa classificação final.

Últimos Resultados

C.S. Mar, 23 - Crestuma, 21
M. Laranjeira, 21 - C.S. Mar, 22
C.S. Mar, 19 - A.D. Rebordosa, 18

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A.A. DO PORTO

Já estão novamente em competição as três equipas da Escola Secundária Henrique, de Esposende, que participam nas provas oficiais da A.A. do Porto.

Assim, as formações A e B, do escalão de Iniciadas e a equipa de Infantis, todas femininas, estão a disputar os jogos da 3.ª onda.

Últimos Resultados

Infantis Femininas
1.ª Divisão - 3.ª Onda
Rebordosa, 0 - Sec. Esposende, 15
Sec. Esposende, 25 - C. de Gaia, 16

Iniciadas Femininas
1.ª Divisão - 3.ª Onda
Santa Joana, 11 - Sec. Esposende A, 7
Sec. Esposende A, 13 - S.ta Isabel, 10

2.ª Divisão - 3.ª Onda
Sec. Esposende, B 8 - C.P.N., 13
Vigorosa, 12 - Sec. Esposende B, 10

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADAS FEMININAS EQUIPA A, DA ESCOLA SECUNDÁRIA, EXCELENTE 6.ª LUGAR

Com a presença de grandes equipas, provenientes de todo o país, realizou-se em Porto da Mós, próximo

de Leiria, o Campeonato Nacional de Iniciadas Femininas, prova na qual estiveram a participar duas equipas de Esposende: as formações A e B da Escola Secundária Henrique Medina.

No final da grande maratona de jogos, o balanço para as equipas esposendenses é bem positivo. Com efeito, a equipa A conquistou um excelente 6.º lugar, enquanto a equipa B logrou o 21.º lugar, entre as já referidas quarenta equipas.

Farol de Esposende felicitava as nossas jovens atletas/estudantes, votos extensivos aos seus responsáveis e técnicos, nomeadamente ao principal coordenador, o professor Fernando Maurício Ribeiro.

Resultados

Portomozense, 5 - Esposende A, 22
Coruche, 5 - Esposende A, 9
C. Imaculada, 5 - Esposende A, 21
Al. Garret, 10 - Esposende A, 12
M. Laranjeira, 8 - Esposende A, 9
Vouzela, 10 - Esposende A, 9
Ac. de Leiria, 15 - Esposende A, 13
P. dos Húngaros, 14 - Esposende B, 12
Cister Alcobaca, 11 - Esposende B, 9
C. de Gaia, 15 - Esposende B, 0
C. de Santarém, 12 - Esposende B, 14
C. Imaculada, 6 - Esposende B, 9
ABCD Brandoa, 11 - Esposende B, 7
C.C.D. Carnaxide, 8 - Esposende B, 14

B.T.T. - BICICLETAS TODO TERRENO

A Associação de Ciclismo do Minho levou a efeito, no passado dia 10 de Fevereiro, aquela que foi a primeira prova de B.T.T. (Bicicletas Todo Terreno) de 1997, com a realização da prova de Abertura/1997 - Cross Country de Riba de Âncora.

Nesta primeira prova, o número de atletas aproximou-se da centena, nas várias categorias. As classificações foram discutidas palmo a palmo por alguns atletas já melhor preparados, outros sentiram ainda a «ferugem», como é de prever num início de época, mas nem por isso deixaram de dar o seu melhor e proporcionar um bom espectáculo.

De salientar a participação de um clube do nosso concelho. O Clube Jovem das Marinhãs, também virado para o desporto aventura e radical, para aqueles que gostam desta variante do ciclismo.

A classificação dos atletas do Clube Jovem das Marinhãs, nesta prova de abertura, ordenou-se da seguinte forma:

Infantis - 5Km (0/12 anos):

1.º Filipe Figueiredo

PROMOÇÃO - 10 Km (Atletas não federados)

1.º Hugo Rocha

Cadetes - 15 Km (15/16 anos)

3.º David Gomes

Veteranos A - 20 Km (30/40 anos)

2.º Lugar - Mário Cruz

Veteranos B - 15Km (40 anos ou mais)

3.º Lugar - Álvaro Vila Chã

Para além destes atletas do C.J.M. participaram, ainda, Paulo Calheiros (senior), Joel Carneiro (cadete) é Álvaro André (infantil) dos quais não conseguimos apurar a sua classificação final.

«Farol de Esposende» felicitava o C.J.M. pelos resultados alcançados. Oxalá a época de 1997 seja para este clube carregada de êxitos desportivos.

CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

Mais duas jornadas decorridas nos diversos campeonatos regionais da A.F. de Braga e, relativamente aos clubes do concelho de Esposende, não houve, praticamente, alterações nas tabelas classificativas.

Com efeito, na Divisão de Honra, o F.C. de Marinhãs continua a fazer um campeonato regular e segue posicionado na primeira metade da classificação geral, espreitando os primeiros lugares, enquanto o C.F. de Fão, por sua vez, tudo faz para fugir ao último lugar.

Na I divisão, o Gandra F.C. e o G.D. de Apúlia espreitam, de perto, os primeiros lugares, porém, a terceira equipa concehita, o Forjães S.C., mantém-se na cauda da tabela classificativa.

Quanto à II divisão, quer o Antas, quer o Estrelas do Faro, seguem ambos postados, tranquilamente, a meio do escalonamento classificativo.

Relativamente às camadas jovens, e apesar de ter sofrido algumas derrotas nas últimas jornadas, a equipa da A.D.E. ainda ocupa um honroso 3.º lugar, enquanto a formação do F.C. de Marinhãs tem vindo a subir na classificação e, por isso, tem praticamente garantida a manutenção.

Continuando neste escalão, mas agora na II divisão, registou-se o bom campeonato que o Forjães S.C. está a realizar, estando próximo de garantir a subida à I divisão desta categoria. Já o G.D. de Apúlia ocupa posição mais modesta.

Nos juvenis, o F.C. de Marinhãs é a equipa do concelho melhor classificada. Os jovens do Apúlia estão a dar um ar da sua graça e foram até a primeira equipa a derrotar o Gil Vicente, guia da série. Por sua vez, o Estrelas de Faro está no último lugar, mas a participar na prova com toda a dignidade desportiva.

Finalmente, no escalão de iniciados, as equipas da A.D.E. e a do F.C. de Marinhãs são as melhores posicionadas na sua série, seguidas do Estrelas do Faro e do Apúlia, mas estas um pouco mais abaixo.

Divisão de Honra

21.ª Jornada

Marinhãs, 3 - Á. de Alvelos, 2
Fão, 1 - B. da Misericórdia, 2

22.ª Jornada

Maximinense, 0 - Marinhãs, 1
Celeirós, 0 - Fão, 1

I Divisão

21.ª Jornada

Gandra, 1 - S. Veríssimo, 0
Apúlia, 1 - Estrelas, 0
Lagense, 2 - Forjães, 0

22.ª Jornada

Forjães, 2 - Gandra, 0
Ceramistas, 0 - Apúlia, 0

II Divisão

20.ª Jornada

Roriz, 4 - Antas, 1
Est. do Faro, 4 - Granja, 2

21.ª Jornada

Antas, 0 - Ucha, 2
Cristelo, 1 - Est. do Faro, 3

Juiores - I Divisão

22.ª Jornada

Prado, 4 - Esposende, 3
Marinhãs, 1 - Serzedelo, 1

23.ª Jornada

Esposende, 4 - Celoricense, 1
Andorinhas, 0 - Marinhãs, 0

Juiores - II Divisão

18.ª Jornada

Forjães, 4 - Apúlia, 1

19.ª Jornada

B. Misericórdia, 2 - Forjães, 0

Apúlia, 1 - Ninense, 2

Juvenis

16.ª Jornada

Andorinhas, 2 - Marinhãs, 1
Apúlia, 4 - Gil Vicente, 3

Iniciados

16.ª Jornada

Santa Maria, 4 - Esposende, 3
Est. do Faro, 0 - Marinhãs, 0

Apúlia, 2 - S. Veríssimo, 0

Jornal Farol de Esposende, n.º 141, de 06 de Março de 1997

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

1.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ saber, que pelo 2.º Juízo deste Tribunal, correm termos uns autos de Acção de Divisão de Coisa Comum n.º 25/A/49, em que é Autora a herança líquida e indivisa aberta por óbito de Arminda Martins Fernandes, representada pelos seus herdeiros Maria Adélia Fernandes Reis, viúva, residente na Rua Vasco da Gama, Esposende; Maria Teresa Guerra Reis, viúva; Maria Arminda Reis Ramires Miquelino, viúva; Valéria Maria Miquelino Dantas e marido José Alves Dantas, todos residentes no Rio de Janeiro, Brasil, e Reús: Rita Isabel Martins Fernandes e marido António Ferreira, residentes na Rua 1.ª de Dezembro, n.º 14, Esposende; Francisco José Fernandes e mulher Palmira

Martins Fernandes, residentes no Brasil, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS dos interessados supra identificados, para a Acção, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Art.º 865.º do C.P.C.

Imóvel a vender: casa térrea com logradouro, sita na rua 1.ª de Dezembro, Esposende, inscrita na matriz urbana sob o art.º 533.º.

Esposende, 25 de Fevereiro de 1997

A Juiz de Direito,
Maria do Céu Oliveira da Silva

A Escrivã-Adjunta,
Adriana Maria Soares Lopes Dias



GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE

(1975-1995)

VII. Fonte Boa

Apesar de pequena, em termos populacionais, Fonte Boa é uma freguesia muito interessante sob o ponto de vista político. De facto, reúne duas características que a tornam especial: é a freguesia cujo eleitorado vota mais à direita e, ao mesmo tempo, a única onde já se realizaram eleições intercalares para a assembleia de freguesia.

ANÁLISE

1. Esquerda versus Direita.

Como se afirmou no cabeçalho, Fonte Boa é a freguesia mais conservadora do concelho de Esposende; apenas Vila Chã a suplanta, por vezes, nessa característica. Com a única excepção das eleições autárquicas, em que as listas socialistas têm obtido resultados interessantes, os partidos à esquerda do PSD raramente têm ido além dos 15% dos votos, no total - em 1975 e 1976, ficaram-se mesmo pelos 5 - 6 por cento. Tem havido contudo uma certa evolução e Jorge Sampaio quase chegou aos 20% há um ano atrás.

2. Extrema-esquerda.

Como decorre do ponto anterior, não são muitos os habitantes de Fonte Boa com simpatias pela extrema-esquerda: em 1995, houve apenas três votos no PSR e nenhum no PCTP ou na UDP. Aliás, desde 1983, só por uma vez foram insuficientes os dedos de uma mão para contar a totalidade dos votos nestes pequenos agrupamentos. No entanto, em 1979 e 1980, a UDP ainda dispunha de quase uma dezena de apoiantes na freguesia.

3. PCP.

Nas eleições legislativas de 1 de Outubro de 1995, a CDU só conseguiu mais um voto que o PSR.

Curiosamente, nas presidenciais de 1976, Otelo recebeu quatro votos, mas Octávio Pato (o candidato do PCP) ficou em branco. Em doze eleições (Assembleia Constituinte, Assembleia da República e Parlamento Europeu) o melhor resultado comunista foram os 9 votos (1,4%) de 1975 e só por cinco vezes o patamar de um por cento foi atingido. Não é de espantar, portanto, que nunca tenha havido listas CDU a concorrer à Assembleia de Freguesia de Fonte Boa.

4. PS.

O PS é o terceiro partido da freguesia, geralmente muito atrás, quer do PSD, quer do CDS, os partidos dominantes. Em eleições de âmbito não local, o melhor resultado socialista foi o conseguido nas últimas legislativas, com 116 votos e quase 16 por cento; o pior, nas constituintes de 1975, quando se teve de contentar com uns quase simbólicos 16 votos (2,5%). As eleições autárquicas dão um tom menos cinzento a este panorama: nas três ocasiões em que concorreu, o PS alcançou sempre a eleição de representantes na assembleia de freguesia.

5. Outros partidos de esquerda.

Nas legislativas de 1985, o PRD conseguiu apenas 29 votos (4,4%) - o seu segun-

do pior resultado concelhio - que se reduziram a 8 votos, dois anos depois, e a um simples voto em 1991 e 1994. Os outros pequenos agrupamentos de esquerda nunca conseguiram resultados dignos de menção, exceptuando-se o caso da já extinta UEDS que em 1979 ainda recolheu 6 votos.

6. PSD.

Os sociais-democratas são, desde 1981, o primeiro partido de Fonte Boa, embora frequentemente seguidos de perto pelos populares. Se exceptuarmos as autárquicas, nunca nestas duas décadas ficaram abaixo dos 40 por cento. Foi Cavaco em 1987 que deu ao PSD o seu melhor score: 566 votos e 78%, no que foi então a melhor percentagem do partido em todo o concelho de Esposende. Nas eleições subsequentes, o PSD sofreu alguma erosão do seu eleitorado, que migrou para o PS ou regressou ao CDS, pelo que em 1985 não conseguiu mais que 421 votos (57%). A hegemonia laranja manifestou-se também na assembleia de freguesia, que controla actualmente com maioria absoluta.

7. CDS/PP

Já foi o primeiro partido em Fonte Boa, cuja junta de freguesia chéfiou até às eleições intercalares de 5 de Julho de 1981. Em 1976, metade dos eleitores da fre-

Assembleia de Freguesia de Fonte Boa (1976-1993)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	Cabeças de lista (votos - mandatos)			Presidência da Junta
					PSD	CDS	PS	
1976	749	566	12	17	José Joaquim Gomes Dourado (229 votos - 3 mand.)	Joaquim Alves Pereira (308 votos - 4 mand.)	não concorreu	CDS
1979	778	557	17	6	Manuel Linhares de Campos (143 votos - 2 mand.)	Romão Domingues da Venda (281 votos - 5 mand.)	José Joaquim Mouquinho da Costa (110 votos - 2 mand.)	CDS
5 Julho 1981	827				Sérgio Fernandes Grilo (338 votos - 6 mand.)	Mário de Escrivães Rodrigues (203 votos - 3 mand.)	não concorreu	PSD
1982	826	643	9	9	Sérgio Fernandes Grilo (397 votos - 6 mand.)	Rafael da Vinha Escrivães (228 votos - 3 mand.)	não concorreu	PSD
1985	863	676	10	8	Sérgio Fernandes Grilo (446 votos - 5 mand.)	Joaquim Alves Pereira (212 votos - 2 mand.)	não concorreu	PSD
1989	925	763	11	2	Sérgio Fernandes Grilo (321 votos - 3 mand.)	Romão Domingues da Venda (275 votos - 3 mand.)	José Avelino Coutinho Mariz (154 votos - 1 mand.)	PSD
1993	995	790	8	7	Manuel Rodrigues Ferreira (435 votos - 4 mand.)	Manuel António Gomes da Cruz (229 votos - 2 mand.)	Justino Mouquinho da Costa (111 votos - 1 mand.)	PSD

guesia votaram CDS. Depois, veio o declínio, particularmente sentido nas eleições para a Assembleia da República. Em 1987, o CDS atingiu o fundo, com apenas 77 votos e pouco mais de 10 por cento. Desde então, tem havido uma certa recuperação: 134 votos (19%) em 1991 e 192 votos (26%) em 1995, o que constituiu o melhor resultado do partido em todo o concelho. E, de qualquer maneira, o CDS/PP continua a ser o grande rival do PSD, nomeadamente nas eleições para a assembleia de freguesia, frequentemente disputadas taco-a-taco.

8. Outros partidos de direita.

O eleitorado de Fonte Boa não tem por hábito dispersar o seu voto por pequenos partidos, sejam eles de esquerda ou de direita. Apenas o moribundo PDC -

em 1979, 1983 e 1985 - obteve algum (mas reduzido) eco. Em contrapartida, nas últimas legislativas, não houve um único voto no PSN ou no Partido da Gente.

9. Composição da assembleia de freguesia.

De acordo com o quadro anexo, o CDS dominou a Assembleia e a Junta de Freguesia de Fonte Boa entre 1976 e 1981, ano em

que as desinteligências entre os eleitos do CDS provocaram a falta de quorum no primeiro dos órgãos e a subsequente realização de eleições intercalares em 5 de Julho. Este acontecimento - único no concelho, até à data - permitiu ao PSD assumir a presidência da junta, para não mais a largar desde então.

Em todo o caso, na Assembleia de Freguesia de Fonte Boa têm sempre coe-

(Continua na pág. 7)

Quadro - Evolução eleitoral de Fonte Boa (1975-1995)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	FER a)	MUT b)	PCTP c)	UDP d)	PSR e)	MES	FSP	PXOC	CDU f)	MDP	UEDS	PRD	PS g)	PT h)	CONLP	PSD i)	AD j)	PP	MPT	PPM	PDA	PSN	PG	PDC k)
AC75	717	652		29	-	-	-	7	-	2	-	-	9	3	-	-	16	-	-	282	-	301	-	1	-	-	-	
AR76	749	642	23	7	-	-	1	0	0	0	-	2	-	-	-	-	27	0	-	256	-	322	-	3	-	-	1	
AF76	749	566	12	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	229	-	308	-	-	-	-	-	
AR79	778	674	8	2	-	-	3	9	1	-	-	-	8	-	6	-	71	-	-	548	-	-	-	-	-	-	18	
AF79	778	557	17	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110	-	-	143	-	281	-	-	-	-	-	
AR80	805	684	6	4	-	5	4	8	4	-	-	-	9	-	-	-	47	1	0	595	-	-	-	-	-	-	1	
AF81	805				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	338	-	203	-	-	-	-	-	
AF82	826	643	9	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	397	-	228	-	-	-	-	-	
AR83	822	655	10	7	0	3	1	1	0	-	-	-	7	-	-	-	86	-	0	274	-	259	-	1	-	-	6	
AR85	863	660	6	3	-	0	1	1	1	-	-	-	4	-	-	29	48	-	-	371	-	185	-	-	-	-	11	
AF85	863	676	10	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	446	-	212	-	-	-	-	-	
AR87	892	724	15	9	-	2	0	4	0	-	-	-	5	1	-	8	33	-	-	566	-	77	-	0	-	-	4	
PE87	892	724	20	12	-	-	0	2	2	-	-	-	1	1	-	6	30	-	-	421	-	222	-	2	-	-	5	
PE89	928	445	4	6	0	0	1	0	0	-	-	-	5	2	-	-	35	-	-	198	-	186	-	5	-	-	3	
AF89	925	763	11	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154	-	-	321	-	275	-	-	-	-	-	
AR91	955	700	3	6	-	-	0	-	1	-	-	-	4	-	-	1	70	-	-	478	-	134	-	1	0	2	-	
AF93	995	790	8	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111	-	-	435	-	229	-	-	-	-	-	
PE94	995	419	3	7	-	0	0	0	1	-	-	-	0	1	-	1	52	-	-	205	-	148	0	1	0	0	-	
AR95	1024	744	5	3	-	-	0	0	3	-	-	-	4	-	-	-	116	-	-	421	-	192	-	-	-	0	0	

a) LST em 1983. b) POUS-PST em 1980. POUS em 1983-1989. c) MRPP em 1976. d) FEC(m-1)+PUP em 1975. UDP+PC(R) em 1985 e 1987. e) LCI em 1976. f) PCP em 1975 e 1976(AR). APU em 1979-1985. g) FRS em 1980. h) PCP(m-1)+AOC em 1976. i) PPD em 1975 e 1976. j) CDS até 1994. k) PDC-MIRN-FN em 1980.

Iniciais: AC-Assembleia Constituinte. AR-Assembleia da República. AF-Assembleia de Freguesia. PE-Parlamento Europeu.

PUB.

Tito Evangelista



TITO EVANGELISTA
CANDIDATO À PRESIDÊNCIA
DA CÂMARA MUNICIPAL
DE
ESPOSENDE

Esposende
TEMPO
INTEIRO

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO
COM A PRESENÇA DO CANDIDATO
SÁBADO 8 DE MARÇO PELAS 21:30H,
ESCOLA DE S. SEBASTIÃO - MARINHAS

Senhor assinante

O Jornal vive, principalmente, do seu apoio.

Contamos consigo! Se ainda não pagou a sua assinatura, esperamos que o faça brevemente!